



TESTE DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Nome: Proposta de Correção do Teste Turma A Nº: _____

Avaliação: _____ Data: ___/___/___

Professor: _____ Encarregado(a) de Educação: _____

Observações: _____

Lê, com muita atenção, o enunciado que se segue e, depois de analisares cuidadosamente os documentos apresentados, responde de forma clara, objectiva e cuidada. Boa Sorte!

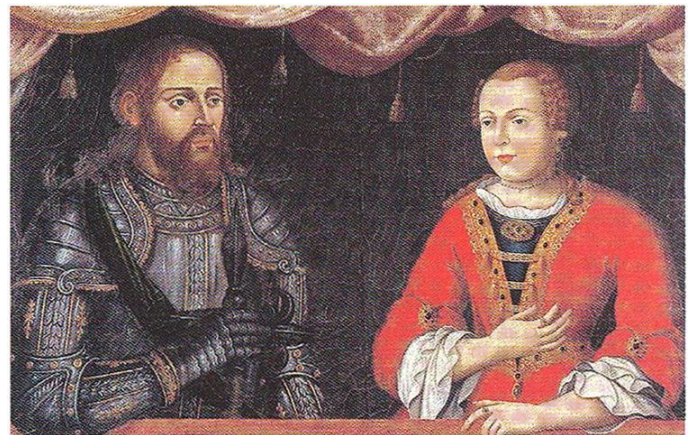
Grupo I

(A Formação do Reino de Portugal)

I.1. Observa atentamente as figuras 1 e 2.



Figura 1



CONDE D. HENRIQUE E CONDESSA D. TERESA.

Figura 2

I.1.1 O Condado Portucalense esteve na origem do Reino de Portugal.

I.1.1.1 Quem recebeu o Condado Portucalense de D. Afonso VI? Porquê?

D. Afonso VI, rei de Leão, doou o Condado Portucalense ao Conde D. Henrique (presente na figura 2). D. Henrique era um cruzado vindo da Europa, que veio ajudar os cristãos da Península Ibérica a lutar contra os Mouros. Assim, para o recompensar pelos serviços prestados, d. Afonso VI deu-lh em casamento a mão da filha, d. Teresa, e o condado Portucalense.

I.1.1.2 O Condado Portucalense pertencia a que reino?

O Condado Portucalense pertencia ao reino de Leão, como se pode concluir da análise da figura 1. Assim, o seu conde devia obedecer ao rei de Leão.

I.1.2 Na Batalha de S. Mamede confrontaram-se duas ideias para o Condado Portucalense.

I.1.2.1 Quais eram as partes em confronto na Batalha de S. Mamede?

Durante a Batalha de S. Mamede confrontaram-se as tropas de D. Afonso Henriques e as tropas de D. Teresa, sua mãe, que nessa altura chefiava o Condado Portucalense.

I.1.2.2 Qual o principal objectivo de cada uma das partes?

As duas partes tinham objectivos e ideias opostas para o Condado Portucalense. Enquanto o grupo liderado por D. Teresa pretendia que o Condado Portucalense continuasse a pertencer ao Reino de Leão, D. Afonso Henriques e os seus partidários pretendiam que o Condado passasse a ser um reino independente e tivesse D. Afonso Henriques como rei..

I.1.2.3 Quem venceu e ficou a governar o condado após a Batalha de S. Mamede?

A Batalha de S. Mamede foi ganha pelas tropas de D. Afonso Henriques. Assim, D. Afonso Henriques passa a ser o chefe do Condado Portucalense.

I.2. Analisa as figuras 3 e 4.



Figura 3 – Representação da Batalha de Ourique



Figura 4
D. Afonso VII,
rei de Leão e Castela

I.2.1 Enquanto Conde, D. Afonso Henriques tinha dois objectivos principais. Quais?

Enquanto chefe do Condado Portucalense, D. Afonso Henriques tinha dois objectivos principais: por um lado pretendia aumentar o seu território para sul, e, por isso, teve que lutar contra os Mouros para lhes conquistar esses territórios; por outro, pretendia que o seu condado passasse a ser um reino e tê-lo como rei, para isso teve que lutar contra o rei de Leão - D. Afonso VII - para que ele lhe reconhecesse o direito de ser rei do novo reino de Portugal.

I.2.2 Explica a importância do Tratado de Zamora: Quem assinou o este tratado? Qual o seu objectivo?

O Tratado de Zamora teve um grande importância, porque foi através desse tratado que D. Afonso Henriques viu reconhecido, pelo rei de Leão, a independência do Condado Portucalense que, assim, passou a ser Reino de Portugal, tendo como rei D. Afonso Henriques.

O Tratado de Zamora foi assinado entre D. Afonso Henriques, representando Portugal, e D. Afonso VII, que representava o reino de Leão.

O tratado serviu para que D. Afonso VII reconhecesse D. Afonso Henriques como rei e o seu território como reino independente.

I.2.3. A Reconquista Cristã vai avançando, o território do Reino de Portugal vai sendo alargado para Sul.

I.2.3.1 A que povo são conquistadas essas terras?

Ao povo a que os portugueses conquistaram terras damos o nome de Mouros.

I.2.3.2 Quem ajudava o rei nessas guerras de conquista?

O rei era ajudado por toda a população que podia pegar em armas. Assim, o rei comandava os exércitos nas batalhas mais importantes, a cavalo combatiam os Nobres e os Monges Guerreiros e a pé combatiam os homens do povo.

I.2.3.3 Qual o rei que passou a utilizar o título de “Rei de Portugal e do Algarve”?

O rei que usou pela primeira vez esse título foi D. Afonso III.

I.2.4. Finalmente foi assinado um tratado para resolver as dúvidas em relação às fronteiras do reino de Portugal.

I.2.4.1 Entre que reinos foi assinado esse importante tratado?

Este importante tratado foi assinado entre o reino de Portugal e o reino de Leão e Castela.

I.2.4.2 Indica o nome desse tratado?

O nome que se deu a este tratado foi o de Tratado de Alcanises.

I.3 Toma muita atenção à cronologia que se segue.

I.3.1 Coloca por ordem cronológica (do mais antigo para o mais recente) os seguintes acontecimentos:

A – D. Afonso III conquista definitivamente o Algarve.

B – Tratado de Zamora: o rei de Leão e Castela reconhece o título de rei a D. Afonso Henriques (D. Afonso I de Portugal).

C – Batalha de S. Mamede: D. Afonso Henriques vence os aliados da Mãe, D. Teresa e passa a ser o chefe do Condado Portucalense).

D – Tratado de Alcanises: define as fronteiras entre Portugal e Castela (que se mantêm praticamente inalteradas).

E – Bula *Manifestis Probatum*. O Papa reconhece D. Afonso Henriques como rei do Reino de Portugal.

F – Para auxiliar na Reconquista chega à Península Ibérica D. Henrique (pai de D. Afonso Henriques), que recebe o governo do Condado Portucalense.

1º - F

4º - E

2º - C

5º - A

3º - B

6º - D

Grupo II
(Portugal no Século XIII)

II.1 Lê o documento presente na figura 5.

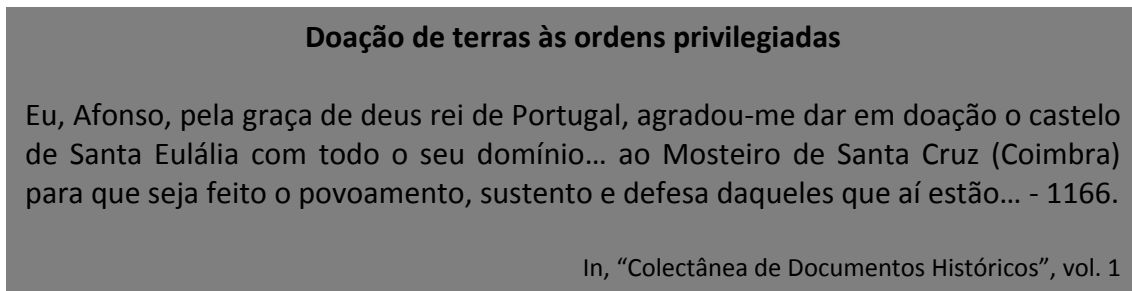


Figura 5

II.1.1 Apresenta os grupos ou ordens sociais em que estava dividida a sociedade portuguesa do século XIII, indicando brevemente a sua função na sociedade.

A sociedade portuguesa do século XIII dividia-se em três grupos ou ordens sociais: o Clero, cuja função principal era rezar pelo conjunto da sociedade; a Nobreza, que tinha como função principal ajudar o rei nas batalhas de conquista ou de defesa dos territórios; e, por fim, o grupo social do povo, o grupo que devia suportar o conjunto da sociedade, trabalhando para todos.

O Clero e a Nobreza eram grupos privilegiados, isto é, tinham vantagens em relação ao povo, que não tinha quaisquer privilégios.

II.1.2 Quais os grupos que recebiam terras do rei?

Os grupos ou ordens sociais que recebiam terras do rei eram o Clero e a Nobreza, isto é, as ordens privilegiadas.

II. 1.3 Partindo da análise do texto (figura 5), quais as obrigações de quem recebia terras?

Partindo da análise do texto, podemos concluir que quem recebia terras do rei devia fazer "o povoamento, sustento e defesa daqueles que aí estão..." (retirado do texto da figura 5).

Assim, deviam levar pessoas a habitar essas terras, deviam fazer com que fossem cultivadas para alimentar as pessoas e defender essas terras, para que não voltassem a ser conquistadas pelos Mouros.

II.2 Lê o documento presente na figura 6.

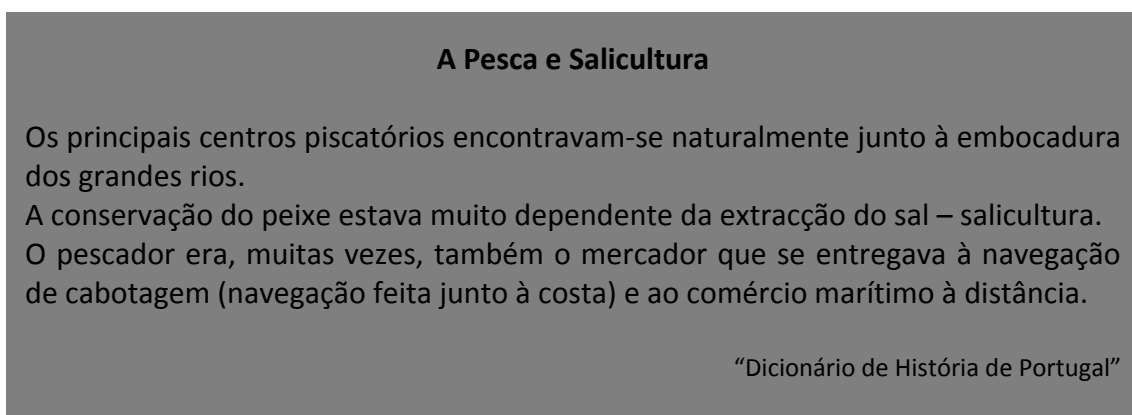


Figura 6

II.2.1 Identifica as actividades económicas mais importantes em Portugal no século XIII.

As actividades económicas mais importantes em Portugal no século XIII eram as relacionadas com a exploração da terra e dos rios e mar: a agricultura, a criação de gado, a pesca e a salinicultura. Também podemos referir as actividades artesanais e o comércio, mas a agricultura e a criação de gado são as mais importantes.

II.2.2 Qual o grupo ou ordem social que se ocupava das actividades económicas?

O grupo ou ordem social que se ocupava das actividades económicas, isto é, o grupo que trabalhava era o povo.

II.2.3 Indica a diferença entre comércio interno e comércio externo.

O comércio é a actividade económica das pessoas que se encarregam de comprar e vender produtos agrícolas e/ou artesanais.

Ao comércio realizado no interior do país damos o nome de comércio interno. Este comércio, no século XIII, era feito principalmente em feiras pelos almocreves.

Ao comércio realizado com outros países, pelos mercadores, damos o nome de comércio externo, uma vez que é feito com o exterior.

FIM

Bom Trabalho!

**O Professor,
Pedro Bandeira Simões**